

## **AUTOAVALIAÇÃO- CICLO AVALIATIVO 2017-2020**

### **Avaliação do desempenho discente**

Os primeiros resultados da autoavaliação discente estão disponíveis para alunos de ME e DO que defenderam suas dissertações e teses em 2020. Vinte e cinco alunos de ME e oito de DO foram avaliados pelos seus orientadores, que atribuíram pontuações aos seguintes itens:

- 1) Assiduidade/pontualidade nos encontros de orientação (1 ponto)
- 2) Compromisso com os aspectos éticos na condução do trabalho (1,5 pontos)
- 3) Compromisso com a qualidade acadêmica na condução do trabalho. (3 pontos)
- 4) Cumprimento das tarefas determinadas no plano de trabalho pelo(a) orientador(a) (1,5 pontos)
- 5) Interesse e iniciativa (1 ponto)
- 6) Tempo de conclusão (1 ponto)
- 7) Boas práticas de convivência com o grupo (outros pós-graduandos, alunos de IC, técnicos) (1 ponto)

Para os alunos de ME, a pontuação média obtida foi 9,6 (desvio-padrão 1,1), com pontuação mínima de 5,1 e máxima de 10. Os valores da mediana e moda foram 10. Os itens de maior pontuação para os alunos de ME foram “compromisso com os aspectos éticos na condução do trabalho” e “boas práticas de convivência com o grupo”. O item de menor pontuação foi “tempo de conclusão”.

Para os alunos de DO, a pontuação média obtida foi 9,7 (desvio-padrão 0,7), com pontuação mínima de 8,0 e máxima de 10. Os valores da mediana e moda foram 10. Apenas um aluno de DO não obteve pontuação máxima, tendo sido penalizado nos quatro primeiros itens do formulário.

### **Avaliação do desempenho docente**

Vinte e quatro alunos de ME e oito de DO que defenderam suas dissertações e teses em 2020 preencheram um formulário para avaliar o desempenho dos seus orientadores. Esse formulário contém seis afirmativas e as opções de resposta são ordenadas sob a forma de uma escala Likert: concordo totalmente (10 pontos), concordo parcialmente (8 pontos), nem concordo nem discordo (6 pontos), discordo parcialmente (4 pontos), discordo totalmente (2 pontos). A pontuação de cada orientador corresponde ao somatório das pontuações obtidas nas seis

questões dividido por seis. As afirmativas analisadas pelos alunos para avaliar os seus orientadores seguem abaixo:

- 1) Meu orientador tinha disponibilidade de horário para encontros individuais.
- 2) Meu orientador respondia com presteza quando eu enviava tarefas a serem corrigidas.
- 3) Meu orientador ofereceu orientações claras que me auxiliaram a conduzir a minha pesquisa.
- 4) Meu orientador teve papel fundamental na condução da minha pesquisa.
- 5) Meu orientador teve papel fundamental para o meu aprendizado ao longo do curso de ME/DO.
- 6) Eu gostaria de ter o mesmo orientador novamente.

Oito orientadores de ME foram avaliados por um aluno cada, cinco por dois alunos e dois por três alunos, totalizando 24 orientações de ME avaliadas. Os orientadores de ME obtiveram pontuação média de 9,6 (desvio-padrão 0,7), com pontuação mínima de 7,7 e máxima de 10. Os valores da mediana e moda foram 10. O item mais bem avaliado foi “meu orientador teve papel fundamental para o meu aprendizado ao longo do curso de ME/DO” e o item mais penalizado foi “meu orientador tinha disponibilidade de horário para encontros individuais”.

Quatro orientadores de DO foram avaliados por um aluno cada e um orientador de DO foi avaliado por quatro alunos, totalizando oito orientações de DO avaliadas. Todos os orientadores de DO obtiveram a pontuação máxima (10).

### **Avaliação das disciplinas oferecidas em 2020**

Todos os alunos de ME e DO cursando disciplinas obrigatórias e eletivas em 2020 receberam, ao término de cada disciplina, um formulário via Google Forms para avaliar a disciplina cursada. As questões abordavam diversos aspectos, tais como: domínio do docente sobre o tema, clareza na apresentação do conteúdo, qualidade do material didático e processo de avaliação. Os discentes também foram indagados a respeito da experiência das aulas ministradas remotamente, se acessavam o conteúdo disponibilizado na plataforma Moodle, se acreditavam que aproveitamento poderia ter sido melhor se as aulas tivessem sido ministradas de forma presencial e o que achavam da possibilidade de se manter parte das aulas ministradas de forma remota ou com conteúdo online mesmo após a pandemia. Por fim, foram indagados em relação ao próprio desempenho. As opções de resposta eram dicotômicas (sim ou não) ou ordinais (muito bom, bom, regular,

ruim). O formulário contém também espaço destinado a críticas, elogios e sugestões.

#### Primeiro semestre de 2020

Para as avaliações das disciplinas oferecidas no primeiro semestre de 2020, foram obtidas 85 respostas, sendo 82% (70/85) de ME e 18% (15/85) de DO de todas as áreas de concentração. Oito disciplinas foram avaliadas: Como publicar em Odontologia (32%; 27/85), Metodologia Científica (32%; 27/85), Tópicos especiais - Técnicas de microscopia e processamento de imagem aplicada à Odontologia I (13%; 11/85), Bioestatística Computacional (11%; 9/85), Bioestatística Aplicada (9%; 8/85), Cirurgia Oral e Maxilofacial I (1%; 1/85), Endodontia I (1%; 1/85), Implantodontia I (1%; 1/85).

O desempenho docente em relação ao domínio do tema e à clareza na apresentação do conteúdo foram considerados muito bons em 93% (79/85) e 81% (69/85) das avaliações, respectivamente. Não houve nenhuma resposta ruim para essas questões. Em relação ao material didático, 77% (65/85) dos alunos consideram muito bom, 21% (18/85) bom, 1% (1/85) regular e 1% (1/85) ruim. O relacionamento dos alunos com o professor foi considerado muito bom em 82% (70/85) das avaliações, sendo que nenhum aluno considerou relacionamento com o professor ruim. A grande maioria dos alunos concorda que o conteúdo desenvolvido na disciplina auxilia na sua formação pessoal/profissional (99%; 84/85). O processo de avaliação utilizado foi considerado adequado em 74% (63/85) dos casos. Em relação à avaliação do próprio aluno quanto ao seu desempenho na disciplina, 44% (37/85) consideram muito bom, 44% (37/85) bom, 12% (10/85) regular e 1% (1/85) ruim.

As quatro últimas questões do questionário se referem às experiências dos alunos com o ensino remoto no 1º semestre de 2020. A maioria dos alunos relatou uma experiência positiva; 38% (32/85) relataram uma experiência muito boa e 40% (34/85) boa. Dois alunos (2%; 2/85) descreveram sua experiência com as aulas ministradas remotamente como ruim. Mais da metade dos alunos (59%; 50/85) respondeu acreditar que se as aulas tivessem sido ministradas presencialmente seu desempenho poderia ter sido melhor. Entre aqueles que cursaram disciplinas que disponibilizam algum conteúdo na plataforma Moodle, 44 (70%; 44/63) acessaram esse conteúdo e 19 (30%; 19/63) não. Por fim, a maioria dos alunos considerou muito boa (38%; 32/85) ou boa (34%; 29/85) a possibilidade de se manter parte das aulas ministradas de forma remota ou com conteúdo online mesmo após a pandemia. Oito alunos (9%; 8/85) consideraram essa possibilidade ruim.

Segundo semestre de 2020

Para as avaliações das disciplinas oferecidas no segundo semestre de 2020, foram obtidas 89 respostas, sendo 54% (48/85) de ME e 46% (41/85) de DO das áreas de concentração de Endodontia, Odontopediatria, Ortodontia, Periodontia e Prótese. Dezesesseis disciplinas foram avaliadas: Odontologia baseada em evidências (16%; 14/89), Cariologia (11%; 10/89), Tópicos especiais - mercado de trabalho (11%; 10/89), Estrutura e funcionamento do ensino superior (10%; 9/89), Tópicos especiais - Ensino odontológico mediado por tecnologias (10%; 9/89), Métodos quantitativos em morfologia (10%; 9/89), Odontopediatria I (6%; 5/89), Periodontia I (6%; 5/89), Bioestatística aplicada (5%; 4/89), Odontopediatria IV (3%; 3/89), Seminários de Odontopediatria (3%; 3/89), Endodontia II (2%; 2/89), Endodontia V (2%; 2/89), Implantodontia II (2%; 2/89), Metodologia de Pesquisa em Endodontia I (1%; 1/89), Ortodontia IV (1%; 1/89).

O desempenho docente em relação ao domínio do tema e à clareza na apresentação do conteúdo foram considerados muito bons em 91% (81/89) e 87% (77/89) das avaliações, respectivamente. Em relação ao material didático, 83% (74/89) dos alunos consideram muito bom, 14% (12/89) bom, 2% (2/89) regular e 1% (1/89) ruim. O relacionamento dos alunos com o professor foi considerado muito bom em 90% (80/89) das avaliações, sendo que nenhum aluno considerou relacionamento com o professor ruim. A grande maioria dos alunos concorda que o conteúdo desenvolvido na disciplina auxilia na sua formação pessoal/profissional (99%; 88/89). O processo de avaliação utilizado foi considerado adequado por 61% (54/89) dos alunos; em 37% (33/89) dos casos os professores não fizeram uma avaliação formal nas disciplinas. Em relação à avaliação do próprio aluno quanto ao seu desempenho na disciplina, 53% (47/89) consideram muito bom, 43% (38/89) bom, 3% (3/89) regular e 1% (1/89) ruim.

As quatro últimas questões do questionário se referem às experiências dos alunos com o ensino remoto no 2º semestre de 2020. A maioria dos alunos relatou uma experiência positiva; 49% (44/89) relataram uma experiência muito boa e 38% (34/89) boa. Dois alunos (2%; 2/89) descreveram sua experiência com as aulas ministradas remotamente como ruim. Neste semestre, a maioria dos alunos (60%; 53/89) respondeu não acreditar que se as aulas tivessem sido ministradas presencialmente seu desempenho poderia ter sido melhor. Dos 41 alunos que cursaram disciplinas que disponibilizam algum conteúdo na plataforma Moodle, 29 (71%; 29/41) acessaram esse conteúdo e 12 (29%; 12/41) não. Por fim, a maioria dos alunos considerou muito boa (58%; 52/89) ou boa (28%; 25/89) a possibilidade de se manter parte das aulas ministradas de forma remota ou com conteúdo online mesmo após a pandemia. Apenas um aluno (1%; 1/89) considerou essa possibilidade ruim.

Dentre as críticas e sugestões apresentadas tanto para as disciplinas ministradas no primeiro como no segundo semestre, ressaltamos o pedido dos alunos para que todas as aulas fossem disponíveis na plataforma Moodle para consulta posterior, visto que alguns alunos tiveram dificuldades com a conexão à Internet.

### **Avaliação do PPGOD em relação à coordenação, secretaria e infraestrutura:**

Todos os alunos cursando ME e DO em 2020 receberam também um formulário via Google Forms para avaliar a coordenação, a secretaria e a infraestrutura do PPGOD, mas ainda estamos recebendo as repostas.

Das 20 respostas obtidas até então, havia pelo menos uma de cada área de concentração do PPGOD. A competência da coordenação do PPGOD, dos servidores técnico/ administrativos de secretaria, do servidor técnico de laboratório e do corpo docente de forma geral, foi considerada muito boa por 14, 20, 10 e 15 respondentes, respectivamente. Nenhuma categoria de recursos humanos recebeu avaliação ruim.

Quando indagados sobre as atividades de extensão e impacto na sociedade, apenas seis alunos relataram ter informações sobre as atividades de extensão ou de impacto na sociedade realizadas por docentes do PPGOD, sendo que destes três consideram as atividades muito boas e dois boas. Para 18 alunos esse tipo de contrapartida à sociedade é considerado importante.

Em relação à qualidade das produções científicas publicadas pelo corpo docente do PPGOD, 18 alunos confirmaram que conhecem a produção científica da sua área de concentração do PPGOD, sendo que todos consideram a produção muito boa (9) ou boa (9).

Sobre as relações interpessoais entre discente e demais componentes do PPGOD, 14 alunos avaliam a sua relação interpessoal com as coordenadoras do PPGOD como muito boa, quatro boa e dois regular. Todos os alunos avaliam a sua relação interpessoal com os servidores técnico-administrativos do PPGOD como muito boa. Quando indagados sobre a relação interpessoal com os docentes e demais discentes do PPGOD, 14 e 17 alunos consideram muito boa, respectivamente.

Em relação à qualidade do curso e ao processo de aprendizagem, 12 e 11 alunos, respectivamente, consideram muito bons; não houve avaliação ruim em ambas as questões. O impacto do curso na vida profissional e pessoal foi considerado muito bom por 12 e 13 alunos, respectivamente. Um aluno avaliou que

o curso teve um impacto ruim na sua vida pessoal. Para 13 alunos, a busca por um constante aprimoramento e crescimento do PPGOD foi considerada muito boa.

Dez respondentes consideraram muito boas as disciplinas oferecidas de forma remota devido às restrições pela pandemia de Covid-19. Dezenove respondentes indicariam o PPGOD para algum colega que quisesse cursar ME ou DO; houve uma resposta talvez.

O formulário tem espaço destinado para que os respondentes escrevam os pontos fortes do PPGOD e pontos a serem melhorados. Destacamos como pontos fortes citados o corpo docente, apoio da secretaria e as disciplinas oferecidas. Em relação aos pontos a serem melhorados citados, destacamos o número pequeno de alunos, a infraestrutura e a pouca oferta de disciplinas ligadas à docência.

De um modo geral, os resultados da autoavaliação mostram que o corpo discente está satisfeito com o desempenho do corpo docente, incluindo o material didático e o processo de avaliação empregados. No primeiro semestre, 59% acreditavam que o seu desempenho teria sido melhor se a disciplina tivesse sido oferecida presencialmente e apenas 38% consideraram muito boa a possibilidade de manter conteúdo remoto mesmo após a pandemia. Já no segundo semestre, houve uma redução no percentual de alunos que acreditava que o seu desempenho teria sido melhor se a disciplina tivesse sido oferecida presencialmente (40%) e um aumento no percentual de alunos que considerou muito boa a possibilidade de manter conteúdo remoto mesmo após a pandemia (58%). Essas mudanças sugerem que houve uma adaptação gradual de alunos e docentes em relação às modalidades de ensino remoto adotadas devido à pandemia.

Os resultados das avaliações do desempenho discente e docente, das disciplinas e da coordenação, secretaria e infraestrutura serão compartilhados oportunamente em reunião do PPGOD para que possamos discutir os resultados e propor soluções para melhorar o desempenho de todos os envolvidos. Se necessário, faremos também alterações nos formulários, visto que esta é a primeira experiência do PPGOD com processos de autoavaliação. O objetivo é realizar autoavaliações anualmente buscando um aprimoramento contínuo das ações do PPGOD. Um ponto fraco dessa avaliação foi o número de respondentes abaixo do esperado, o que pode comprometer sua análise.

Sendo a autoavaliação um processo contínuo, de acordo com o alcance de metas e estabelecimento de outras novas, estes questionários serão reavaliados e, caso necessário, atualizados.

Todos os dados gerados pelas ações de autoavaliação do PPGOD vão auxiliar na verificação do alcance das metas e objetivos e nos embasarão para

tomadas de decisão necessárias para a manutenção e/ou melhoria da qualidade do Programa.

Também por meio de discussão entre a CPGP da FO-UERJ, estabeleceram-se critérios para avaliar a qualidade das teses e dissertações do PPGOD. Foram estabelecidos os seguintes critérios para este fim: mérito científico, ineditismo/inação, tempo necessário para defesa, coerência com as LP, publicações advindas destas e entrega da versão final para a Biblioteca de forma a ser depositada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da Rede Sirius de Bibliotecas da UERJ.